

**MENSAGEM DO DIRETOR GERAL**

Roma, 12 de março de 2021

**Prot. TV/21.24**

***“O primeiro trabalho são as vocações”***

***Querido Confrade, Filho da Divina Providência***

*“Bendigo o Senhor por te chamares a ter uma vida religiosa comigo nesta humilde Congregação da sua Divina Providência!”*

São Palavras que D. Orione dirigiu a um aspirante (cfr. Scr. 42, 165) em uma carta de data incerta e, precisamente por causa de sua atemporalidade, se torna um cumprimento que continua a ressoar nos nossos tempos e no nosso coração. Devemos senti-lo desta forma: como dirigido a cada um de nós. Incessantemente D. Orione se alegra no Senhor pelo dom da vocação dos Seus filhos e dos membros da Sua Família religiosa.

É certo, portanto, atribuir o título de ***“Pai das Vocações”*** a D. Orione, de quem celebramos hoje, 12 de março, o **81º aniversário de sua morte**. Em certo sentido, foi ele mesmo a dizer: *“Tenho poucas ambições, mas esta eu tenho: quero ser chamado o padre das vocações”* (cfr. Papisogli, Vida de D. Orione, p. 365). Mais apropriado ainda seria dizer ***“Pai das Vocações Pobres”***, em conformidade com o seu desejo: a Congregação *“está pronta a aceitar crianças pobres, desde que deem boa esperança à Igreja”*. (cfr. Carta de 15/08/1927). Aqui no Chile, onde estou para uma visita, ouvi muitas histórias de confirmação por parte de quem, pensando de se tornar padre, estava destinado a outro lugar, mas em razão das condições econômicas da família, encontrou acolhida somente em D. Orione.

Conhecemos bem quanto o cuidado com as vocações estava no coração do nosso Pai. É como refrão responsorial: O cuidado com as vocações estava no coração do nosso Pai! Em cada parágrafo da sua vida, se pode repeti-lo. Um entusiasmo que Ele, concretamente, exprimia dessa forma: *“Para as vocações das crianças pobres, quanto caminhar! Subi muitos degraus: bati em muitas portas! E Deus me levava em frente como um seu trapo. Passei fome. Sede e humilhações, as mais dolorosas: e ainda assim pareciam biscoitos de Deus! Eu também me cobri de muitas dívidas; mas a Divina Providência nunca me deixou entrar em falência. E eu teria a grande graça, se Jesus quisesse me conceder, para as vocações, de sair mendigando o pão até a última pessoa da vida”* (Da Circular para a oblação das Vocações, 15/08/1927)

No próximo ano de 2022, em 23 de junho, festejaremos os **150 anos do nascimento de D. Orione** e nós, membros do Conselho geral pensamos que o melhor modo para celebrar esta ocorrência é dar-lhe um sentido e um conteúdo vocacional. É por isto que hoje, 12 de março, também em nome do meu Conselho, anuncio e convoco a toda a Congregação, a realização do

**ANO VOCACIONAL ORIONITA**

**que será celebrado de 23 de junho de 2021 a 23 de junho de 2022.**

Teremos, certamente, outros eventos para festejar os 150 anos do nascimento do Pai; para esta finalidade está em fase de organização uma comissão especial que envolverá os representantes das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade, do Movimento Laical Orionita da Diocese de Tortona e também da Paróquia de Pontecurone. Entretanto, creio que o evento mais importante, para nós, será exatamente o Ano Vocacional, seja porque nos acompanhará por todo o ano Jubilar (2021 – 23 de junho – 2022) como também pelo fato que o “presente de aniversário” mais esperado pelo aniversariante é sem dúvida aquele de um evento capaz de suscitar *“operários e bons operários aos vastos campos da fé e da caridade!”*

A decisão do Conselho geral foi inspirada em uma iniciativa da Província “Nossa Senhora de Fátima” – Brasil Norte que pretende atingir alguns objetivos específicos, como dar um novo impulso ao Serviço de Animação Vocacional, promover a formação dos religiosos na área da animação vocacional, reforçar ou implementar a Pastoral Vocacional nas paróquias orionitas, dar conteúdo vocacional aos eventos e atividades do ano pastoral, fortificar o Movimento Juvenil e Vocacional nas paróquias e, enfim, sustentar as iniciativas de oração pelas vocações.

É importante dizer que, mesmo tendo sido convocada pelo Conselho Geral, a iniciativa será levada adiante pelos Diretores Provinciais e pelos seus Conselhos. É um empenho que peço a eles porque, na especificidade da própria realidade, estão em condições de elaborar objetivos adequados e de organizar uma programação que envolva as comunidades da província e os religiosos. Para dar substância a esta orientação peço aos Diretores Provinciais que, a partir do mês de abril próximo, em todas as reuniões do Conselho Provincial, haja uma palavra sobre o Ano Vocacional Orionita para informar, programar e avaliar a realização do evento. Por sua vez o Conselho Geral, acompanhando as Atas dos Conselhos, poderá intervir com sugestões específicas, promover o compartilhamento de informações entre as Províncias e propor atividades para toda a Congregação. Quero esclarecer que todos os Conselhos Provinciais são chamados a iniciar prontamente a programação solicitada. Também aqueles que estão em término de mandato trienal: podem programar alguma coisa, realizar e deixar como herança.

Vale a pena, em nome de D. Orione, fazer um esforço conjunto que motive todas as Províncias, Comunidades, religiosos, a rezar, refletir e programar ações concretas para as vocações. Diria D. Orione *“Semeemos com o coração cheio de amor e de esperança que algum fruto colheremos. Uma parte de sementes será perdida – haverá infieis – mas a outra dará sessenta, oitenta e cem por cento. Enfim, nós trabalhamos para a glória de Deus e Ele não nos pagará na proporção das vocações bem sucedidas, mas daquelas que tivermos procurado e cuidadosamente cultivado. Então, mãos à obra!”* (De uma conversa com os seus religiosos, em Campocroce, em 29 de julho de 1924).

Coragem, portanto, queridos confrades. Estamos nos preparando para uma festa, que a alegria de sermos filhos deste Santo seja a espinha dorsal de todas as nossas atividades e a chave para o sucesso do nosso trabalho de promoção.

Fraternamente,

**P. Tarcísio G. Vieira**

*Superior Geral dos Filhos da Divina Providência*